POESIA LIVRE 2025

SELEÇÃO POESIA BRASILEIRA

50ª EDIÇÃO
NOVOS POETAS
— SÉRIE —

ANTOLOGIA POÉTICA

ISAAC ALMEIDA RAMOS
[Org.]

Tilintar

Ao tilintar contido do sino, balançando à vontade do vento, meus sentidos
depararam-se com uma realidade que há muito não percebia.
Ecoa, ao meu redor, a claridade da vida.
A vastidão da natureza envolvendo-me em tranquilidade e paz.
Abrigada na mais plena luz, tranquilizo-me, feliz.

Daniella Cortella *São Paulo/SP*

Filha de Hécate

Eu quero sair na rua e gritar aos
Quem é aquela dama de longo ve
Esboçada com contrastes
De pele pálida, como quem vive
Quem é a dama, que dos outros e
A flama de um coração audacios

Suas madeixas lisas e curtas,
destacando os ombros nus de Hé
os quais aguardam a noite da caç
quando se camufla nos bosques s

Por onde anda, agora descalça
Aquela que foi ensinada a pisar c
Com suas pernas, a contragosto o
performando ansiosas no meio da

As pernas que gostaria que me en
como dois cipós selvagens e cego

Vestida a saia branca comprida e
transparente e transparecendo vo
de se estatelar contra os firmes m
dos bosques já sem nome e ender

Rodopia a bela moça,
de cabelos barulhentos e seios tím
para mais uma música que já acab
de brincar de ser a liberdade que e